



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO LUENA
Reconhecido pelo Decreto Presidencial n.º 173/03 de 03 de Agosto de 2017

**UNIDADE ORGÂNICA DE CIÊNCIAS ECONÓMICA JURÍDICA
E HUMANAS
CURSO DE LICENCIATURA EM ENSINO PRIMÁRIO**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NA
ESCOLA PRIMÁRIA Nº 53 COMANDANTE KWENHA, MUNICÍPIO DO
MOXICO, ANO LECTIVO 2023/2024**

DOMINGOS RAFAEL MUTUECA

LUENA, 2024

DOMINGOS RAFAEL MUTUECA

**A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E O
SEU IMPACTO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:
ESTUDO DE CASO DA ESCOLA PRIMÁRIA Nº 53 - COMANDANTE
KWENHA, MUNICÍPIO DO MOXICO**

LUENA , 2024

FOLHA DE APROVAÇÃO

Domingos Rafael Mutueca

TÍTULO

A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E O SEU IMPACTO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA PRIMÁRIA Nº 53 - COMANDANTE KWENHA, MUNICÍPIO DO MOXICO

Este Relatório foi julgado adequado e aprovado na sua versão final pela Direcção de Ciências Económicas Jurídicas e Humanas do Instituto Superior Politécnico Privado de Luena, aos ____ de _____ de 2024

Professor Doutor Albano Freitas Lemos Sapalo

Presidente do Instituto Superior Politécnico Privado do Luena -ISPP-Luena

Foi apresentada e defendida perante o Júri composto pelos professores:

Presidente

Instituto Superior Politécnico Privado do Luena -ISPP-Luena

Primeiro Vogal

Instituto Superior Politécnico Privado do Luena -ISPP-Luena

Segundo Vogal

Professor Doutor Victorino Bernardo Chitumba

Instituto Superior Politécnico Privado do Luena -ISPP-Luena

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Eu, Domingos Rafael Mutueca, declaro que este trabalho é resultado da minha investigação independente, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia. Declaro ainda que este trabalho de investigação não foi remetido em algum momento, no seu todo ou em parte, a nenhuma outra instituição de ensino superior.

O Estudante _____

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Distribuição de turmas, alunos por nível de ensino	18
Tabela 2 Tabela das Actividades (Maio – Julho de 2023).....	21
Tabela 3 Plano de Aula:.....	28
Tabela 4 Plano Semanal:	29
Tabela 5 Plano Mensal:	29
Tabela 6 Importância da Participação da Família no Processo Educacional	38
Tabela 7 4.2 Frequência dos Pais nas Reuniões Escolares.....	38
Tabela 8 4.3 — Avaliação do Apoio Familiar nas Actividades Escolares	39
Tabela 9 4.4 — Influência da Participação Familiar no Desempenho dos Alunos	39
Tabela 10 4.5 — Estratégias para Maior Envolvimento dos Pais	40
Tabela 11 4.6 — Desafios para Envolver as Famílias	40
Tabela 12 4.6 — Participação em Reuniões Escolares.....	41
Tabela 13 4.7 — Apoio nas Tarefas Escolares	42
Tabela 14 4.8 — Dificuldades Enfrentadas pelos Pais	42
Tabela 15 4.9 — Participação em Reuniões Escolares (Repetida)	43
Tabela 16 4.10 e 4.11 — Formas de Apoio e Dificuldades	43
Tabela 17 4.12 — Impacto da Participação dos Pais	44
Tabela 18 4.13 — Tipo de Apoio Desejado da Escola.....	44

LISTA DE ABREVIATURAS

EP	Escola Primária
PPE	Processo de Prática de Ensino
EE	Encarregado de Educação
EPC	Educação Pré-Escolar
EMC	Educação Moral e Cívica
LP	Língua Portuguesa
CN	Ciências Naturais
MAT	Matemática
PE	Plano de Estudo
PD	Planificação Diária
PS	Planificação Semanal
PM	Planificação Mensal
EDA	Estratégias Didáticas de Aprendizagem
APF	Apoio Parental/Familiar
PP	Professor/Professora
AV	Avaliação
PDF	Plano de Desenvolvimento Familiar
QPE	Questionário para Educadores/Professores
QPEE	Questionário para Pais e Encarregados de Educação
RAE	Relatório de Avaliação Educativa
INIDE	Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação
MEN	Ministério da Educação Nacional

DEDICATÓRIA

Dedico o presente relatório a todos os educadores que, convictos do poder transformador da educação, se empenham diariamente na construção de uma sociedade mais justa, equitativa e humanizada. Estendo igualmente esta dedicatória à minha família, cuja presença, incentivo e apoio incondicional constituíram pilares fundamentais ao longo desta caminhada académica e profissional.

AGRADECIMENTO

Expresso a minha sincera gratidão à Direcção e a todos os professores da Escola Primária n.º 53 – Comandante Kwenha, pelo acolhimento caloroso, pela disponibilidade e pela valiosa colaboração prestada ao longo de todo o período de estágio.

Agradeço igualmente aos funcionários desta instituição, cujo empenho e cordialidade contribuíram significativamente para a criação de um ambiente educativo propício à aprendizagem e à prática pedagógica.

Dirijo um especial agradecimento ao meu orientador académico, pela orientação rigorosa, paciência, dedicação e constante incentivo, que foram determinantes para a superação dos desafios inerentes a esta etapa formativa.

Reconheço, com apreço, o contributo dos meus colegas de estágio, com os quais partilhei experiências enriquecedoras que muito contribuíram para o meu desenvolvimento profissional e pessoal.

Por fim, manifesto a minha profunda gratidão à minha família, pelo apoio incondicional, pela confiança e pelo suporte permanente, elementos fundamentais para a concretização deste percurso académico.

EPÍGRAFE

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência.”
Augusto Cury

RESUMO

O presente relatório descreve as actividades desenvolvidas no âmbito do estágio supervisionado realizado na Escola Primária n.º 53 – Comandante Kwenha, localizada no Município do Moxico, durante o ano lectivo de 2023/2024. Este estágio teve como objectivo principal a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação académica à prática docente, com especial enfoque na educação pré-escolar e na análise do papel da família no processo de ensino-aprendizagem. A experiência permitiu constatar que a colaboração entre a escola e as famílias constitui um factor determinante para o desenvolvimento global das crianças. A investigação incluiu observações directas, entrevistas com encarregados de educação e professores, bem como a implementação de intervenções pedagógicas orientadas para o reforço da parceria escola-família. Durante o período de estágio, foram identificados diversos desafios, entre os quais se destaca a fraca participação dos pais nas actividades escolares e nas reuniões de acompanhamento pedagógico, o que teve repercussões negativas no rendimento escolar dos alunos. A ausência de envolvimento familiar revelou-se prejudicial, sobretudo no que se refere à motivação dos educandos e ao apoio nas tarefas escolares. As intervenções efectuadas demonstraram impactos positivos, nomeadamente a melhoria do ambiente educativo, o acréscimo do interesse dos pais e o reforço do seu compromisso com o percurso académico dos filhos. O relatório propõe estratégias para intensificar a participação familiar, como a implementação de programas de sensibilização e a realização de eventos de integração entre a escola e a comunidade educativa. Este estudo contribui para uma reflexão aprofundada sobre a importância da cooperação escola-família, sublinhando a sua influência directa no sucesso escolar das crianças em idade pré-escolar.

Palavras-chave: Família; Educação Pré-Escolar; Ensino-Aprendizagem; Participação Parental; Sucesso Educativo.

ABSTRACT

This report presents the activities undertaken during the supervised internship at Primary School No. 53 – Comandante Kwenha, located in the Municipality of Moxico, throughout the 2023/2024 academic year. The primary objective of the internship was to bridge theoretical knowledge acquired during academic training with practical teaching experience, with a particular focus on preschool education and the role of family involvement in the teaching-learning process. The internship experience highlighted the pivotal role of collaboration between schools and families in promoting children's educational development. The research methodology encompassed direct classroom observations, interviews with parents and teachers, and the implementation of pedagogical interventions designed to strengthen the school-family partnership. Throughout the internship period, several challenges were identified, notably the limited parental participation in school activities and monitoring meetings, which adversely affected students' academic performance. The lack of consistent family engagement emerged as a barrier to learning, particularly in terms of student motivation and support for educational activities. Nevertheless, the interventions carried out during the internship led to noticeable improvements in the school environment, marked by increased parental interest and a stronger commitment to student progress. The report outlines strategic recommendations to enhance family involvement, including the development of awareness-raising programmes and the organization of school-family integration events. This study contributes to a deeper understanding of the importance of active school-family collaboration, underscoring its direct and significant impact on the academic success of preschool children.

Keywords: Family, Preschool Education, Teaching-Learning Process, Parental Involvement, Educational Success.

LISTA DE GRÁFICOS

Graficos 1 4.1 — Faixa Etária	36
Graficos 2 4.2 — Género	36
Graficos 3 4.3 — Nível de Escolaridade.....	37
Graficos 4 4.4 — Tempo de Experiência no Magistério.....	37
Graficos 5 4.5 — Faixa Etária	41

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	VII
AGRADECIMENTO	VIII
EPÍGRAFE	IX
RESUMO	X
ABSTRACT	XI
LISTA DE GRÁFICOS	XII
LISTA DE TABELAS	Erro! Marcador não definido.
SUMÁRIO	VII
INTRODUÇÃO	16
Objectivos	17
Objectivo Geral:	17
Objectivos Específicos:	17
Identificação do Local de Estágio	17
Estrutura do Relatório de Estágio	19
Importância da Elaboração do Relatório de Estágio Profissional	20
Identificação do Grupo de Estágio	20
Metodologia	20
População e Amostra	21
Pertinência do Estágio	21
Cronologia / Duração do Estágio	21
CAPÍTULO I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	23
1.1 Conceptualização	23
1.2 A Importância da Educação Pré-Escolar	23
1.3 O Papel da Família no Desenvolvimento da Criança	24
1.4 Impactos da Participação Familiar no Processo de Ensino-Aprendizagem	24
1.5 Modelos Teóricos de Colaboração Entre Família e Escola	25
1.6 Desafios para o Envolvimento Familiar	26
CAPÍTULO II – PLANIFICAÇÕES (DIÁRIAS, SEMANAIS, MENSAIS)	27

2.1 Descrição do Capítulo.....	27
2.2 Planificação Diária	27
2.3 Planificação Semanal	28
2.4 Planificação Mensal	29
CAPÍTULO III – RELATOS (DIÁRIOS, SEMANAIS E MENSAIS)	31
3.1 Descrição do Capítulo.....	31
3.2 Reunião dos Estagiários com a Direcção da Escola	31
3.3 Observação de Aulas	32
3.4 Caracterização da Comunidade	32
3.5 Caracterização da Turma.....	33
3.6 Planificação de Aulas.....	33
3.7 Lecionação de Aulas.....	34
3.8 Correção de Provas	34
3.9 Lançamento de Notas nas Cadernetas.....	35
CAPÍTULO IV — ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	36
4.1. Resultados do Questionário Aplicado aos Educadores/Professores	36
4.2. Resultados do Questionário Aplicado aos Pais/Encarregados de Educação	41
4.3. Proposta de Estratégias para Melhorar a Colaboração entre a Escola e as Famílias	44
CONCLUSÕES E SUGESTÕES.....	47
Conclusões	47
Sugestões.....	47
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49
APÊNDICES.....	52

INTRODUÇÃO

A educação, enquanto prática de formação humana e construção da cidadania, depende de múltiplos factores para garantir o seu êxito. No contexto angolano, particularmente no Município do Moxico, diversos desafios estruturais e socioeconómicos condicionam o processo de ensino-aprendizagem, desde a escassez de recursos materiais até ao isolamento geográfico das comunidades. Contudo, um dos factores mais determinantes para a qualidade da educação é a participação activa da família na formação dos educandos.

A Escola Primária n.º 53 – Comandante Kwenha, localizada no Município do Moxico, enfrenta, à semelhança de muitas outras instituições da região, dificuldades relacionadas com o reduzido envolvimento das famílias no processo educativo dos seus filhos. Esta situação é agravada pela ausência de uma comunicação eficaz entre a escola e a comunidade, resultando numa colaboração limitada nas actividades escolares, nomeadamente nas reuniões pedagógicas, no acompanhamento das tarefas escolares e na participação em eventos educativos.

Diversos estudos evidenciam que a participação efectiva da família na educação pré-escolar é um dos principais factores de sucesso escolar, contribuindo não só para o desenvolvimento cognitivo das crianças, mas também para a sua formação emocional e social. Assim, compreender as causas desta desconexão e os seus efeitos no processo de ensino-aprendizagem revela-se essencial para fomentar mudanças significativas na prática pedagógica.

A questão central que orienta esta investigação é: De que forma a ausência de um envolvimento efectivo da família no processo educativo influencia o desempenho académico e o desenvolvimento integral das crianças na Escola Primária n.º 53 – Comandante Kwenha, durante o ano lectivo de 2023/2024?

Esta pergunta visa não apenas compreender o impacto da falta de colaboração familiar, mas também identificar as suas causas e propor estratégias para uma integração mais efectiva das famílias no contexto escolar.

Objectivos

Objectivo Geral:

Aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação académica à prática docente, com especial enfoque na contribuição da família para o processo de ensino-aprendizagem na educação pré-escolar.

Objectivos Específicos:

1. Identificar as formas de envolvimento familiar nas actividades escolares da Escola Primária n.º 53 – Comandante Kwenha;
2. Avaliar o impacto da ausência de participação familiar no desempenho académico dos alunos;
3. Investigar as principais barreiras que dificultam o envolvimento das famílias nas actividades escolares;
4. Propor estratégias que promovam uma colaboração mais eficaz entre a escola e as famílias, com base nas evidências recolhidas durante o estágio.

Identificação do Local de Estágio

O estágio foi realizado na Escola Primária n.º 53 – Comandante Kwenha, uma instituição de ensino situada no centro da cidade do Luena, capital da província do Moxico, mais precisamente no Bairro Saidy-Mingas. A escola ocupa uma posição geograficamente estratégica, confrontando a leste com o Palácio do Governo Provincial, a sul com o Comité Provincial do MPLA, a oeste com o Comité Provincial da OMA e a norte com o Comando Provincial da Polícia Nacional (UPP), o que lhe confere fácil acessibilidade e boa visibilidade.

Criada pelo Decreto Executivo Conjunto dos Ministérios da Educação e da Administração do Território n.º 91, de 24 de Julho de 2012, a escola foi concebida para atender um número significativo de alunos, contribuindo para a expansão e melhoria da qualidade da educação básica na região.

A sua infraestrutura está em constante evolução. Actualmente, conta com 9 salas de aula construídas de forma definitiva e 2 salas improvisadas, devido à crescente procura por vagas. Embora a capacidade planeada fosse de 990 alunos, no ano lectivo

de 2022/2023 foram matriculados mais de 1.396 alunos, evidenciando a sobrelotação e a necessidade urgente de ampliação.

A escola está a ser reabilitada, o que compromete temporariamente algumas condições estruturais, como a iluminação eléctrica em certos espaços. A ventilação é natural e favorecida pelas janelas, embora o mobiliário apresente sinais de desgaste. A limpeza é realizada com regularidade, apesar das limitações nas zonas em obras. Os espaços comuns, como pátios e sanitários, requerem uma manutenção mais cuidada.

O corpo funcional da escola é composto por 53 colaboradores: 45 professores, 2 directores (um geral e um pedagógico), 2 técnicos de secretaria e 4 auxiliares de limpeza. A direcção escolar dedica-se ao acompanhamento pedagógico, nomeadamente através da supervisão das aulas, procurando garantir o alinhamento das práticas docentes com os padrões de qualidade estabelecidos. Contudo, ainda se verificam dificuldades por parte de alguns docentes na adaptação às novas metodologias e tecnologias educativas.

A escola oferece ensino desde a Iniciação até à 6.^a Classe e conta com turmas distribuídas com forme a tabela abaixo:

Tabela 1 Distribuição de turmas, alunos por nível de ensino

Nível de Ensino	N.º de Turmas	Total de Alunos	Alunas (Feminino)
Iniciação	3	120	71
1. ^a Classe	3	152	90
2. ^a Classe	3	216	108
3. ^a Classe	3	140	70
4. ^a Classe	3	273	135
5. ^a Classe	3	150	75
6. ^a Classe	2	214	108

A escola também desenvolve um programa de alfabetização para adultos, reforçando o seu papel comunitário.

Apesar da procura crescente, persistem desafios sérios, como a escassez de materiais didáticos e a ausência de recursos tecnológicos, que limitam a inovação pedagógica. A fraca participação dos pais nas actividades escolares constitui igualmente um entrave ao desenvolvimento integral dos alunos.

A gestão administrativa depende integralmente da Repartição Municipal da Educação, sendo que a escola não possui autonomia financeira nem gera receitas próprias. A direcção pedagógica é centralizada, cabendo aos directores e coordenadores a supervisão do processo educativo.

A interação com a comunidade local ocorre de forma pontual, através de actividades culturais, feiras e programas de sensibilização, embora a participação da comunidade ainda se revele insuficiente. A escola procura promover valores como respeito, solidariedade e responsabilidade social, mas carece de espaços adequados à convivência entre alunos, pais e comunidade.

A instituição pauta-se pelas orientações do Ministério da Educação de Angola e procura valorizar a identidade cultural da província do Moxico, integrando elementos da cultura local nos conteúdos leccionados.

Estrutura do Relatório de Estágio

Este relatório encontra-se estruturado em cinco capítulos, que reflectem as diferentes fases do estágio e os principais resultados obtidos:

Capítulo I – Fundamentação Teórica: Apresenta a revisão de literatura sobre educação sexual infantil, destacando o papel da família e as principais abordagens pedagógicas.

Capítulo II – Planificações: Reúne as planificações diárias, semanais e mensais das actividades desenvolvidas durante o estágio, com enfoque na metodologia, objectivos e recursos.

Capítulo III – Relatos de Actividades: Apresenta os registos descritivos das actividades realizadas, com análise das dificuldades, estratégias utilizadas e reflexões do estagiário.

Capítulo IV – Análise e Discussão dos Resultados: Analisa os dados recolhidos a partir das entrevistas, observações e documentos, interpretando-os à luz das teorias abordadas.

Capítulo V – Reflexão Final: Sistematiza os principais aprendizados do estágio, limitações do estudo e recomendações para fortalecer a parceria entre escola e família.

Importância da Elaboração do Relatório de Estágio Profissional

A elaboração deste relatório ultrapassa os limites de um requisito académico, assumindo-se como um exercício de reflexão crítica sobre a prática docente e os desafios enfrentados no contexto real da educação. Ao integrar teoria e prática, o relatório constitui um instrumento valioso para o aperfeiçoamento das estratégias pedagógicas, com impacto directo na qualidade do ensino e na formação dos futuros professores.

Identificação do Grupo de Estágio

O estágio foi realizado por dois estudantes do curso de Licenciatura em Ensino Primário, sob orientação do Professor Amândio Hortênsio Luneta, do Instituto Superior Politécnico Privado do Luena. A equipa pedagógica da Escola Primária n.º 53 – Comandante Kwenha teve um papel fundamental na implementação e acompanhamento das actividades desenvolvidas.

Metodologia

A abordagem metodológica adoptada foi qualitativa, com recurso a métodos exploratórios e descritivos. As técnicas utilizadas incluíram:

Observação Participante: Observação directa da rotina escolar, incluindo interacções entre alunos, docentes e encarregados de educação;

Entrevistas Semiestruturadas: Aplicadas a professores, pais e alunos, com o intuito de recolher percepções sobre o envolvimento familiar;

Análise Documental: Consulta de actas, relatórios e outros documentos relevantes sobre a articulação entre escola e família.

População e Amostra

A população-alvo incluiu os alunos da educação pré-escolar, seus encarregados de educação, docentes e membros da direcção da escola. A amostra foi constituída por 20 pais e 5 professores da Iniciação, seleccionados com base na sua participação activa no processo educativo.

Pertinência do Estágio

Este estágio revela-se particularmente relevante para a formação dos estagiários e para a instituição de acolhimento. Em contextos com fragilidades socioeconómicas como o do Moxico, compreender as dinâmicas familiares e a sua influência na educação é essencial para desenvolver práticas pedagógicas mais eficazes e inclusivas. O fortalecimento da relação escola-família é, pois, um dos caminhos mais promissores para promover o sucesso escolar e o desenvolvimento integral das crianças.

Cronologia / Duração do Estágio

Durante os meses de Maio, Junho e Julho de 2023, foram desenvolvidas diversas actividades académicas, pedagógicas e administrativas, no âmbito da melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem e da gestão escolar. As acções realizadas envolveram docentes, estudantes e responsáveis institucionais, promovendo a participação activa, a avaliação contínua e a planificação estratégica das tarefas. A tabela seguinte apresenta, de forma resumida, as principais actividades realizadas nesse período.

Tabela 2 Tabela das Actividades (Maio – Julho de 2023)

Mês	Data	Actividade	Responsável(es)	Observações
Maio	10 a 12/05/23	Avaliação Diagnóstica Inicial	Coordenação Pedagógica	Aplicada aos alunos do 1.º ano

Maio	22/05/23	Reunião do Conselho Pedagógico	Direcção Académica	Apresentação dos relatórios trimestrais
Junho	05 a 09/06/23	Formação Contínua de Docentes	Departamento de Formação	Temas sobre metodologias activas
Junho	15/06/23	Jornada Científica dos Estudantes	Núcleo de Investigação	Apresentação de projectos científicos
Julho	03 a 07/07/23	Avaliações Finais do 2.º Trimestre	Coordenação Pedagógica	Aplicadas a todos os cursos
Julho	20/07/23	Encerramento do 1.º Semestre e entrega de pautas	Secretaria Académica	Participação de coordenadores e docentes

CAPÍTULO I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 Conceptualização

A educação pré-escolar desempenha um papel determinante no desenvolvimento integral da criança, constituindo-se como etapa preparatória para o ensino formal. Neste âmbito, a participação da família é amplamente reconhecida como um factor fundamental para o êxito do processo de ensino-aprendizagem. O presente capítulo apresenta os principais fundamentos teóricos que sustentam a importância da colaboração entre escola e família, com base em literatura científica actual, e introduz conceitos essenciais para a compreensão deste fenómeno educativo.

1.2 A Importância da Educação Pré-Escolar

A educação pré-escolar representa uma fase crítica do desenvolvimento infantil, durante a qual se consolidam competências cognitivas, emocionais e sociais. Segundo Yoshikawa et al. (2016), a frequência numa educação pré-escolar de qualidade tem um impacto significativo no desenvolvimento das competências fundamentais da criança. Heckman (2017) reforça esta ideia ao demonstrar que os investimentos realizados nesta etapa resultam em elevados retornos económicos e sociais, sobretudo em contextos de vulnerabilidade.

Anders et al. (2021) salientam que a educação pré-escolar promove competências de autorregulação e de envolvimento escolar que perduram ao longo da vida académica. Complementarmente, Barnett e Friedman-Krauss (2020) evidenciam que programas educativos estruturados nesta fase aumentam as probabilidades de sucesso escolar futuro.

A família, neste contexto, deve funcionar como uma extensão do ambiente educativo, desenvolvendo actividades que reforcem a aprendizagem e proporcionando condições favoráveis à continuidade do desenvolvimento da criança (Almeida & Rodrigues, 2020).

1.3 O Papel da Família no Desenvolvimento da Criança

A articulação entre escola e família contribui para o fortalecimento de uma base sólida para o desenvolvimento da criança. De acordo com Bronfenbrenner e Morris (2006), o desenvolvimento humano resulta de interações consistentes entre a criança e os seus cuidadores, no que denominam de *microsistema*. Tal perspectiva sublinha o papel central do ambiente familiar no processo de aprendizagem.

Autores como Oliveira e Souza (2017) argumentam que a participação activa da família nas actividades escolares está associada a um melhor desempenho académico e a progressos nas competências sociais das crianças. Zaman et al. (2019) acrescentam que um ambiente familiar rico em interações positivas e apoio emocional reforça o desenvolvimento cognitivo, reforçando a importância de uma colaboração efectiva entre pais e educadores.

Acções como a leitura conjunta, o acompanhamento das tarefas escolares e a participação em reuniões pedagógicas são apontadas como determinantes para o sucesso académico. Silva e Gomes (2021) defendem que essas práticas estabelecem vínculos afectivos e motivacionais que incentivam o envolvimento da criança na vida escolar. Por sua vez, Hines et al. (2020) indicam que práticas parentais sensíveis e responsivas potenciam a resiliência das crianças em contextos adversos.

1.4 Impactos da Participação Familiar no Processo de Ensino-Aprendizagem

Diversas investigações têm evidenciado os efeitos positivos do envolvimento familiar no processo de aprendizagem. Para Hoover-Dempsey e Sandler (2019), a motivação dos pais para se envolverem na educação dos filhos tem repercussões directas no aumento do interesse e participação das crianças nas actividades escolares.

Araújo e Bastos (2020) demonstram que o apoio emocional e cognitivo fornecido pelos pais contribui para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da resolução de problemas. No mesmo sentido, Kim e Suh (2020) comprovam que crianças apoiadas activamente pela família apresentam melhores índices de

alfabetização e raciocínio matemático, principalmente em contextos de vulnerabilidade socioeconómica.

Liang e Ke (2021) mostram que a incorporação de práticas culturais familiares no currículo escolar contribui para o reforço da identidade cultural e para a promoção da inclusão. Timmons et al. (2018) enfatizam que a participação dos pais em actividades extracurriculares escolares fortalece os vínculos familiares e promove uma relação afectiva positiva, com impacto directo no desempenho escolar.

De forma geral, a família actua como mediadora entre as exigências escolares e as necessidades das crianças, proporcionando um contexto favorável ao seu desenvolvimento integral.

1.5 Modelos Teóricos de Colaboração Entre Família e Escola

Epstein (2018) propõe um modelo compreensivo de envolvimento parental composto por seis dimensões: parentalidade, comunicação, voluntariado, apoio à aprendizagem em casa, participação na tomada de decisões e colaboração com a comunidade. Este modelo tem sido amplamente adoptado como referência para a implementação de práticas educativas que visam o reforço da cooperação entre escola e família.

Por outro lado, a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner (2006) destaca que as interações regulares entre a criança, os seus cuidadores e o ambiente escolar produzem efeitos cumulativos e duradouros no desenvolvimento e na aprendizagem.

Silva e Castro (2022) reforçam esta abordagem, demonstrando que programas educativos que incluem oficinas e formações para encarregados de educação contribuem significativamente para o aumento do seu envolvimento. Em complemento, Wang et al. (2020) analisam o programa Triple P – *Positive Parenting Program* –, centrado nas competências parentais, e confirmam a sua eficácia na melhoria do ambiente familiar e, por conseguinte, na performance escolar.

1.6 Desafios para o Envolvimento Familiar

Apesar dos reconhecidos benefícios, o envolvimento efectivo das famílias enfrenta obstáculos. Silva e Lima (2021) identificam como principais entraves a falta de tempo, o baixo nível de escolaridade dos pais e as barreiras culturais.

De igual forma, Ferreira e Costa (2022) sublinham que a desigualdade socioeconómica limita o acesso das famílias a recursos educativos, dificultando a sua participação nas actividades escolares. Para ultrapassar estas barreiras, os autores propõem acções coordenadas, tais como programas de capacitação parental, políticas públicas de apoio às famílias e a implementação de canais de comunicação acessíveis, como plataformas digitais e reuniões descentralizadas.

Hoffman et al. (2019) alertam ainda para a necessidade de uma abordagem sensível à diversidade linguística e cultural das comunidades educativas. Cruz et al. (2021) sugerem a utilização das tecnologias de informação e comunicação como mediadoras do processo educativo, ampliando a participação das famílias no quotidiano escolar.

CAPÍTULO II – PLANIFICAÇÕES (DIÁRIAS, SEMANAIS, MENSAIS)

2.1 Descrição do Capítulo

Este capítulo apresenta as diferentes modalidades de planificação (diária, semanal e mensal) como ferramentas fundamentais para a organização do processo de ensino-aprendizagem na educação pré-escolar. A planificação constitui-se num instrumento essencial para a prática pedagógica eficaz, permitindo ao docente prever, estruturar e adaptar as suas ações educativas em função das necessidades das crianças e dos objetivos educacionais.

Segundo Libâneo (2013), planificar é refletir sobre o que ensinar, como ensinar, com que recursos e com que finalidade, garantindo coerência entre as intenções pedagógicas e as ações realizadas. Para Perrenoud (2000), a planificação deve ser flexível e dinâmica, permitindo ajustes conforme o desenvolvimento da turma. Já Tardif (2014) destaca a importância da planificação como processo de formação contínua do professor, pois exige reflexão, antecipação e tomada de decisões pedagógicas contextualizadas.

A seguir, são apresentadas as planificações elaboradas durante o estágio profissional na classe de Iniciação, com foco na estimulação do desenvolvimento global da criança, tendo em conta os eixos do saber ser, saber fazer e saber conviver.

2.2 Planificação Diária

Exemplo de Plano de Aula – Iniciação (Educação Pré-Escolar)

Data: 15 de abril de 2024

Tema: Brincando com os Sentidos

Objectivo Geral: Desenvolver a percepção sensorial e motora através de jogos e brincadeiras.

Objectivos Específicos:

Estimular a percepção tátil e auditiva.

Promover a coordenação motora ampla e fina.

Incentivar a socialização por meio do jogo coletivo.

Conteúdos:

Sentidos: tato e audição

Coordenação motora

Brincadeiras dirigidas

Tabela 3 Plano de Aula:

Tempo	Actividade	Objectivo Específico
10 min	Canção de boas-vindas e roda de conversa	Integrar o grupo e introduzir o tema do dia.
15 min	Jogo do "Toque Surpresa" (caixa sensorial)	Estimular o sentido do tato.
10 min	Dança com sons e comandos orais	Desenvolver a escuta e a motricidade.
5 min	Relaxamento e despedida	Finalizar a aula de forma tranquila e organizada.

Materiais: Caixas sensoriais com algodão, papel, areia, arroz; rádio ou coluna com música infantil.

Avaliação: Observação da participação, interesse e desenvolvimento da linguagem durante as atividades.

2.3 Planificação Semanal

Período: Semana de 22 a 26 de abril de 2024

Tema: Histórias e Canções na Educação Infantil

Objectivo Geral da Semana: Desenvolver a linguagem oral e a expressão corporal através de histórias e músicas.

Plano Semanal:

Tabela 4 Plano Semanal:

Dia	Conteúdo	Objectivo Específico	Actividade Principal
Segunda	História: “O Patinho Feio”	Estimular a escuta ativa e a empatia.	Contação de história com fantoches.
Terça	Canção: “A Dona Aranha”	Trabalhar ritmo e coordenação com gestos.	Canto em roda com gestos corporais.
Quarta	Reconto da história	Reforçar vocabulário e sequência narrativa.	Recontar com ajuda de imagens.
Quinta	Jogo dramático	Desenvolver expressão e criatividade.	Encenação da história por grupos.
Sexta	Mural coletivo	Promover cooperação e expressão artística.	Criação de desenho coletivo sobre a história.

Metodologia: Atividades participativas, contação de histórias, roda de conversa, dramatização, atividades motoras com canções.

Materiais: Livro infantil, fantoches, cartolinas, lápis de cor, colas, imagens.

Avaliação: Registo do comportamento participativo, verbalização de ideias, escuta atenta e respeito às regras do grupo.

2.4 Planificação Mensal

Mês: Maio de 2024

Tema do Mês: "Somos Amigos"

Objectivo Geral do Mês: Trabalhar as noções de amizade, respeito, solidariedade e convivência em grupo.

Tabela 5 Plano Mensal:

Semana	Conteúdo	Objectivo Específico	Actividades Sugeridas
Semana 1	Amizade e cooperação	Valorizar o colega e partilhar materiais.	Histórias sobre amizade, jogos cooperativos.

Semana 2	Regras de convivência	Compreender e respeitar combinados do grupo.	Criação de regras com pictogramas e dramatizações.
Semana 3	Cuidar dos espaços e materiais	Desenvolver a responsabilidade pelo ambiente escolar.	Limpeza simbólica da sala, atividades de organização.
Semana 4	Valores: respeito e empatia	Promover atitudes de respeito às diferenças e sentimentos.	Rodas de conversa, desenho livre sobre “meu amigo”.

Materiais: Livros ilustrados, cartazes com regras, materiais recicláveis, brinquedos, músicas temáticas.

Metodologia: Pedagogia ativa com enfoque no brincar, narração de histórias, projetos colaborativos, desenho e música.

Avaliação: Observação contínua do comportamento e interações sociais das crianças; análise do progresso na colaboração e respeito mútuo.

As planificações aqui apresentadas refletem a importância do planeamento pedagógico como eixo central da prática docente na educação pré-escolar. Através das planificações diárias, semanais e mensais, o educador consegue organizar o processo educativo de forma sistemática, garantindo coerência entre os objectivos, conteúdos e estratégias de ensino.

A utilização de recursos lúdicos, histórias, canções e actividades motoras no planeamento da classe de Iniciação permitiu uma abordagem integral ao desenvolvimento infantil. Estas planificações evidenciam que o ensino bem estruturado favorece a aprendizagem significativa e o envolvimento afectivo das crianças com o espaço escolar.

CAPÍTULO III – RELATOS (DIÁRIOS, SEMANAIS E MENSAIS)

3.1 Descrição do Capítulo

Este capítulo sistematiza os relatos de actividades realizadas durante o estágio supervisionado na **Classe de Iniciação** da Escola Primária n.º 53 – Comandante Kwenha, município do Luena, província do Moxico. Os relatos estão organizados de forma cronológica e divididos por eixos temáticos: reunião com a direcção da escola, observação de aulas, caracterização da comunidade e da turma, planificação e leccionação de aulas, correcção de provas, lançamento de notas, diagnósticos e produção do relatório final.

O objectivo é evidenciar, por meio da prática, a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos no curso, bem como desenvolver a capacidade reflexiva, organizacional e pedagógica dos estagiários no contexto da educação infantil.

3.2 Reunião dos Estagiários com a Direcção da Escola

Na primeira semana de estágio, foi realizada uma reunião de boas-vindas entre os estagiários e a Direcção da Escola Primária n.º 53 – Comandante Kwenha. A reunião teve lugar na sala da direcção no dia 4 de Março de 2025, às 8h30. Estiveram presentes a directora da escola, os professores titulares das turmas e os estagiários.

Durante a reunião, a directora fez a apresentação da escola, das normas internas, da calendarização das actividades e das expectativas em relação aos estagiários. Foi solicitado que os estagiários seguissem um plano semanal de observação e intervenção gradual, respeitando as metodologias já utilizadas pelos professores titulares.

A direcção mostrou-se receptiva e atribuiu a Classe de Iniciação como campo de intervenção para o grupo de estagiários, disponibilizando o plano anual da turma e autorizando a observação e o envolvimento nas actividades escolares.

3.3 Observação de Aulas

A fase de observação decorreu de 5 a 7 de Março de 2025. Durante esse período, os estagiários acompanharam as actividades diárias da Classe de Iniciação, ministradas pela professora titular.

Foram observados os seguintes aspectos:

A rotina da turma (acolhimento, roda de conversa, actividades lúdicas, lanche, higiene e despedida);

Estratégias utilizadas pela docente (histórias infantis, jogos, canções e materiais manipuláveis);

Participação, comportamento e ritmo de aprendizagem das crianças;

Gestão de tempo e espaço na sala de aula.

A observação permitiu identificar as potencialidades e dificuldades da turma, sendo um momento fundamental para a elaboração de planificações adequadas ao perfil das crianças.

3.4 Caracterização da Comunidade

A escola localiza-se no bairro Vila Luso, uma zona periurbana do município do Luena. A maioria das famílias residentes nesta comunidade vive da agricultura familiar, comércio informal e actividades domésticas.

As famílias apresentam níveis variados de escolarização, havendo muitos encarregados de educação com o ensino primário incompleto. A comunidade enfrenta dificuldades como o acesso limitado à água potável, ao saneamento básico e à segurança.

Apesar dos desafios socioeconómicos, nota-se um esforço da comunidade em enviar as crianças à escola e em participar de algumas actividades escolares, principalmente reuniões de pais e eventos culturais.

3.5 Caracterização da Turma

A Classe de Iniciação é composta por 50 crianças, com idades entre 5 e 6 anos. A turma é heterogénea, havendo variações no desenvolvimento linguístico, motor e social. Algumas crianças ainda apresentam dificuldades em seguir instruções colectivas e manter-se atentas durante actividades dirigidas.

A rotina é estruturada em blocos curtos e dinâmicos, com foco nas áreas de linguagem, matemática inicial, desenvolvimento motor, artes e vivência social. A maioria das crianças demonstra alegria em participar das actividades e grande interesse por histórias e jogos.

3.6 Planificação de Aulas

Após a fase de observação, os estagiários passaram a planificar as suas aulas em conformidade com o Plano Curricular da Iniciação e com os objetivos da professora titular.

As planificações foram elaboradas semanalmente, sendo organizadas por área de desenvolvimento (linguagem, matemática, expressão motora, expressão plástica, entre outras). As planificações diárias incluíam:

Objectivos específicos;

Conteúdos adaptados à faixa etária;

Metodologias lúdicas;

Materiais de apoio (cartazes, brinquedos, jogos, instrumentos musicais);

Avaliação contínua por observação directa.

Todos os planos foram apresentados à professora titular e validados antes da leccionação.

3.7 Lecionação de Aulas

As aulas leccionadas pelos estagiários tiveram início a 10 de Março de 2025. Cada estagiário assumiu dois momentos por semana, abrangendo áreas distintas do programa.

Exemplo de aula:

Área: Linguagem

Tema: Reconhecimento da vogal “E”

Actividades:

Canção com palavras que iniciam com “E”;

Jogo da caixa mágica com imagens;

Traçado da letra com o dedo no ar e depois no papel.

As crianças participaram ativamente e demonstraram progresso gradual. A professora titular acompanhou cada intervenção e contribuiu com sugestões para o aprimoramento das estratégias didácticas.

3.8 Correção de Provas

Durante o estágio, os estagiários auxiliaram na correção de provas diagnósticas e sumativas simples, adaptadas à faixa etária da Classe de Iniciação.

As avaliações consistiam em actividades como:

Identificação de cores, formas e números;

Associação entre imagem e som inicial;

Contagem de elementos até 10.

A correção foi realizada com base em grelhas fornecidas pela professora, sempre considerando os critérios do desenvolvimento esperado.

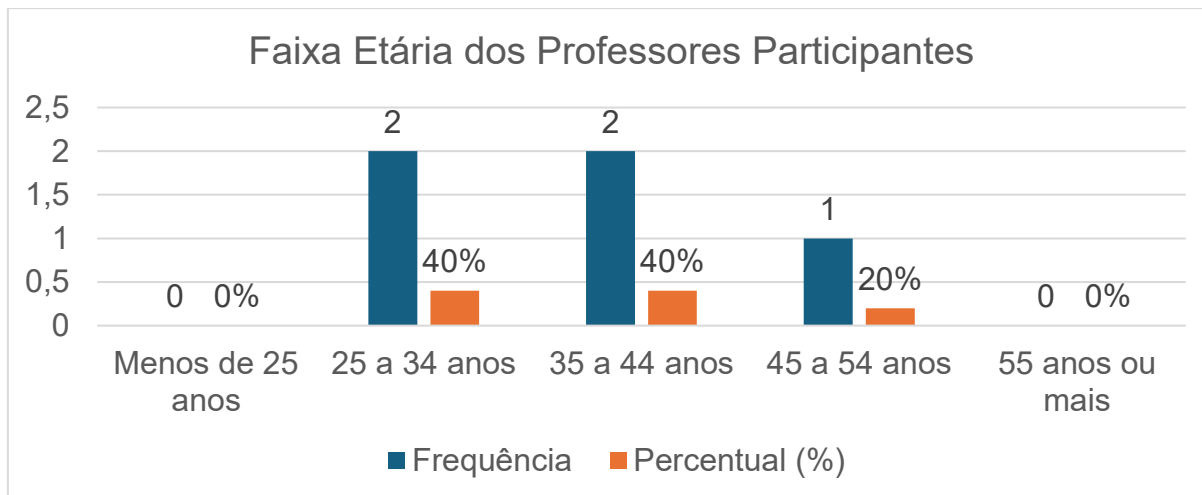
3.9 Lançamento de Notas nas Cadernetas

Os estagiários, sob orientação da professora titular, participaram do processo de registo de notas nas cadernetas individuais das crianças.

O lançamento foi feito mensalmente, após análise do desempenho nas actividades de rotina e nas avaliações diagnósticas. Os estagiários acompanharam a organização da documentação pedagógica, garantindo a precisão e legibilidade dos dados.

CAPÍTULO IV — ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1. Resultados do Questionário Aplicado aos Educadores/Professores

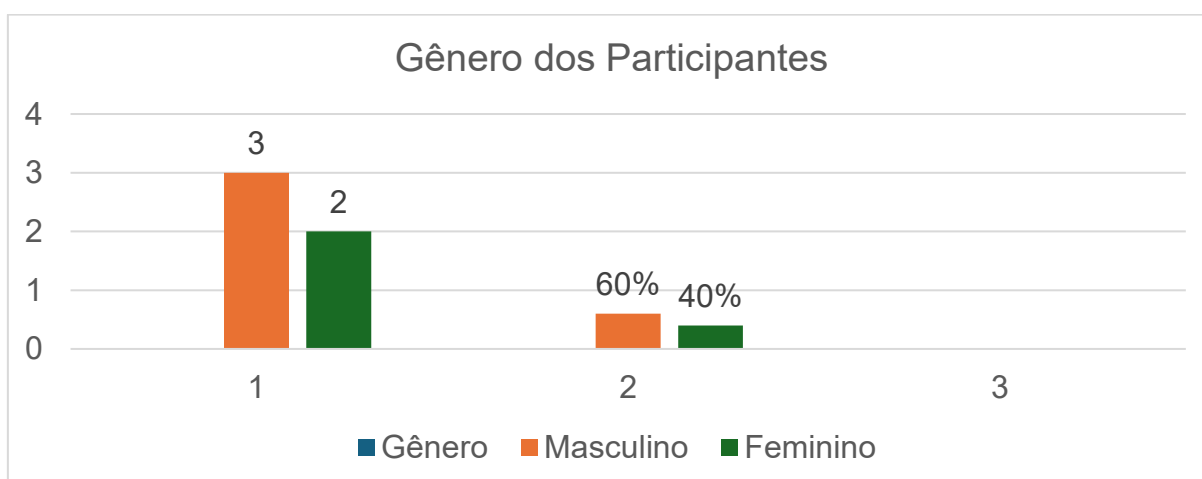


Graficos 1 4.1 — Faixa Etária

Figura 1 4.1 — Faixa Etária

Fonte: Mutueca, 2023

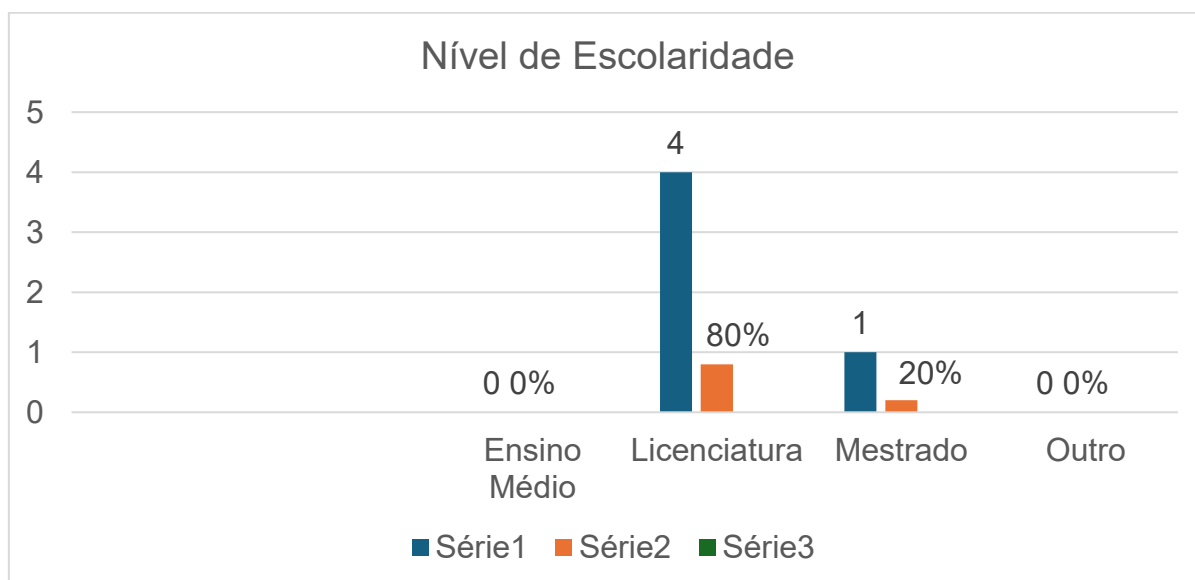
A maioria dos educadores situa-se nas faixas etárias de 25 a 34 anos e 35 a 44 anos, totalizando 80%. Este dado indica uma equipa relativamente jovem, com experiência inicial e intermédia, o que pode contribuir com dinamismo e abertura a novas metodologias. A presença de poucos profissionais com mais de 45 anos sugere a necessidade de políticas institucionais que garantam equilíbrio geracional.



Graficos 2 4.2 — Género

Fonte: Mutueca, 2023

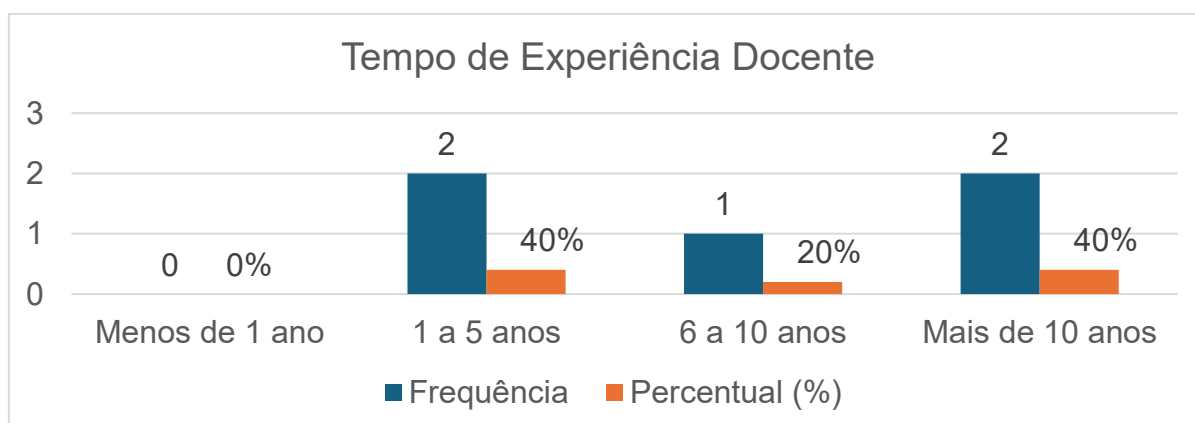
O grupo de professores é predominantemente masculino (60%), embora com uma presença feminina significativa (40%). Este equilíbrio relativo pode favorecer uma maior diversidade de perspectivas no processo educativo, o que é particularmente importante em turmas da iniciação.



Gráficos 3 4.3 — Nível de Escolaridade

Fonte: Mutueca, 2023

A licenciatura é o grau de formação predominante (80%), enquanto apenas 20% possuem mestrado. Este cenário demonstra que a maioria está adequadamente qualificada, mas aponta também para a necessidade de incentivo à formação contínua e pós-graduada.



Gráficos 4 4.4 — Tempo de Experiência no Magistério

Fonte: Mutueca, 2023

Há uma distribuição equilibrada: 40% com mais de 10 anos de experiência, e outros 40% com apenas 1 a 5 anos. Essa diversidade de experiência deve ser aproveitada por meio de programas de mentoria pedagógica, promovendo a troca de saberes entre docentes.

Tabela 6 Importância da Participação da Família no Processo Educacional

Importância	Frequência	Percentual (%)
Fundamental	5	100%
Moderadamente importante	0	0%
Pouco importante	0	0%
Sem importância	0	0%

Fonte: Mutueca, 2023

Todos os docentes consideram a participação familiar fundamental (100%), demonstrando uma consciência clara sobre o papel dos pais no processo de aprendizagem.

Tabela 7 4.2 Frequência dos Pais nas Reuniões Escolares

Frequência	Frequência (N)	Percentual (%)
Sempre	2	40%
Às vezes	2	40%
Raramente	1	20%
Nunca	0	0%

Fonte: Mutueca, 2023

A frequência de participação parental é moderada: 40% sempre e 40% às vezes, enquanto 20% participam raramente. O envolvimento ainda irregular

demonstra a necessidade de estratégias para tornar as reuniões mais acessíveis e significativas.

Tabela 8 4.3 — Avaliação do Apoio Familiar nas Actividades Escolares

Avaliação	Frequência (N)	Percentual (%)
Muito bom	1	20%
Moderado	3	60%
Insuficiente	1	20%

Fonte: Mutueca, 2023

A maioria dos professores (60%) considera o apoio familiar moderado, com 20% considerando muito bom e 20% insuficiente. Este dado aponta para a urgência de estratégias que amplifiquem o apoio efectivo das famílias.

Tabela 9 4.4 — Influência da Participação Familiar no Desempenho dos Alunos

Resposta	Frequência (N)	Percentual (%)
Sim, positivamente	5	100%
Não tem impacto	0	0%
Afeta negativamente	0	0%
Não sei dizer	0	0%

Fonte: Mutueca, 2023

A totalidade dos docentes (**100%**) reconhece o impacto positivo da presença familiar na vida escolar dos alunos, o que reforça a necessidade de estreitar laços entre escola e comunidade.

Tabela 10 4.5 — Estratégias para Maior Envolvimento dos Pais

Estratégia	Frequência (N)	Percentual (%)
Mais reuniões e eventos	2	40%
Envolvimento em atividades	2	40%
Melhor comunicação escola-família	1	20%
Outro	0	0%

Fonte: Mutueca, 2023

As sugestões mais apontadas foram: mais reuniões e eventos (40%), e envolvimento em actividades pedagógicas (40%), seguidas por melhor comunicação escola-família (20%). Isso demonstra que os professores valorizam acções práticas e interactivas com os encarregados.

Tabela 11 4.6 — Desafios para Envolver as Famílias

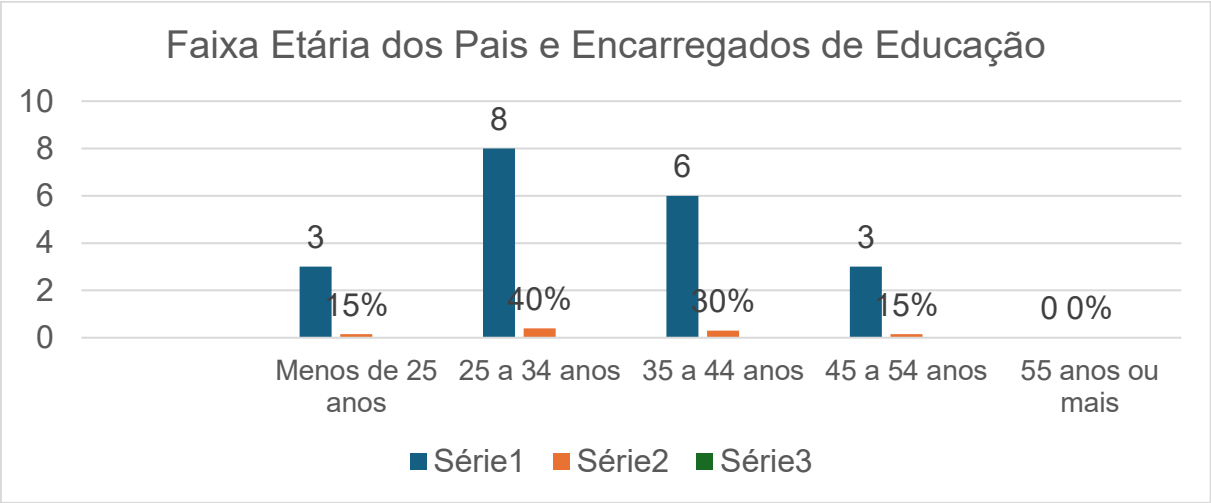
Desafio	Frequência (N)	Percentual (%)
Falta de tempo dos pais	3	60%
Falta de interesse	1	20%
Falta de entendimento	1	20%
Outros	0	0%

Fonte: Mutueca, 2023

A falta de tempo dos pais (60%) aparece como o principal obstáculo, seguida por falta de interesse (20%) e falta de entendimento sobre o papel da escola (20%).

Esses factores apontam para a necessidade de acções mais inclusivas, flexíveis e formativas.

4.2. Resultados do Questionário Aplicado aos Pais/Encarregados de Educação



Graficos 5 4.5 — Faixa Etária

Fonte: Mutueca, 2023

A maioria dos pais situa-se na faixa etária de 25 a 44 anos (70%), o que corresponde a um grupo socialmente activo e, muitas vezes, sobrecarregado por compromissos laborais.

Tabela 12 4.6 — Participação em Reuniões Escolares

Participação	Frequência	Percentual (%)
Sempre	4	20%
Às vezes	10	50%
Raramente	4	20%
Nunca	2	10%

Fonte: Mutueca, 2023

50% participam às vezes, 20% raramente, 20% sempre, e 10% nunca. Os números reflectem um nível ainda limitado de engajamento sistemático nas reuniões escolares.

Tabela 13 4.7 — Apoio nas Tarefas Escolares

Tipo de Apoio	Frequência	Percentual (%)
Ajudando directamente nas tarefas	6	30%
Incentivando o estudo	8	40%
Oferecendo prémios ou recompensas	4	20%
Não faço nada específico	2	10%

Fonte: Mutueca, 2023

40% incentivam o estudo, 30% ajudam directamente, e 20% oferecem recompensas. Há uma percentagem (10%) que não realiza apoio algum. Isso revela que a maior parte dos pais opta por um apoio motivacional, mas poucos exercem acompanhamento directo.

Tabela 14 4.8 — Dificuldades Enfrentadas pelos Pais

Dificuldade	Frequência	Percentual (%)
Falta de tempo	10	50%
Falta de material de apoio	4	20%
Não sei como ajudar	5	25%
Outros	1	5%

Fonte: Mutueca, 2023

A principal dificuldade é falta de tempo (50%), seguida por desconhecimento sobre como ajudar (25%) e falta de materiais (20%). Estes dados destacam o potencial da escola como agente formador dos pais.

Tabela 15 4.9 — Participação em Reuniões Escolares (Repetida)

Frequência	Frequência (N)	Percentual (%)
Sempre	4	20%
Às vezes	10	50%
Raramente	4	20%
Nunca	2	10%

Fonte: Mutueca, 2023

Confirma-se que 30% dos pais participam raramente ou nunca, reforçando a necessidade de estratégias mais atractivas e acessíveis.

Tabela 4.10 e 4.11 — Formas de Apoio e Dificuldades

Tabela 16 4.10 e 4.11 — Formas de Apoio e Dificuldades

Apoio	Frequência (N)	Percentual (%)
Ajudando diretamente nas tarefas	6	30%
Incentivando o estudo	8	40%
Oferecendo prémios ou recompensas	4	20%
Não faço nada específico	2	10%

Fonte: Mutueca, 2023

Os dados coincidem com os anteriores: o incentivo ao estudo é mais comum que o apoio directo, e a falta de tempo e de formação específica são os principais entraves.

Tabela 4.12 — Impacto da Participação dos Pais

Tabela 17 4.12 — Impacto da Participação dos Pais

Dificuldade	Frequência (N)	Percentual (%)
Falta de tempo	10	50%
Falta de material	4	20%
Não sei como ajudar	5	25%
Outros	1	5%

Fonte: Mutueca, 2023

85% acreditam que sua participação tem impacto positivo. Apenas 10% consideram que não há impacto, e 5% dizem não saber. Isso mostra um reconhecimento geral da importância da participação parental.

Tabela 18 4.13 — Tipo de Apoio Desejado da Escola

Apoio	Frequência (N)	Percentual (%)
Mais informações sobre progresso	7	35%
Formação para ajudar nas tarefas	8	40%
Atividades extracurriculares	4	20%
Outro	1	5%

Fonte: Mutueca, 2023

40% pedem formação para ajudar nas tarefas, 35% desejam mais informações sobre o progresso escolar, e 20% querem actividades extracurriculares. A escola deve, portanto, ampliar a sua função formativa e comunicacional para com as famílias.

4.3. Proposta de Estratégias para Melhorar a Colaboração entre a Escola e as Famílias

Com base na análise dos dados, propõem-se as seguintes estratégias para fortalecer a relação entre a escola e as famílias:

1. Fortalecimento da Comunicação Escola-Família

Utilização de plataformas digitais (WhatsApp, SMS ou aplicativos educativos);

Criação de boletins mensais com novidades da turma;

Realização de encontros frequentes com os encarregados.

2. Reuniões e Eventos Flexíveis

Marcação de reuniões em horários variados;

Realização de reuniões virtuais;

Criação de "dias da família" com actividades conjuntas.

3. Formação e Capacitação dos Pais

Organização de workshops sobre como apoiar o estudo em casa;

Produção de cartilhas com orientações básicas;

Promoção de campanhas sobre parentalidade activa.

4. Envolvimento em Actividades Extracurriculares

Participação dos pais em feiras escolares, dramatizações e jogos;

Criação de comissões organizadoras com encarregados;

Actividades conjuntas como caminhadas, horta escolar e jogos.

5. Redução de Barreiras Logísticas

Facilitação de transporte para reuniões;

Levantamento periódico das necessidades familiares;

Prémios e reconhecimento simbólico para famílias mais participativas.

6. Criação de Conselhos e Comitês Escolares

Formação de conselhos escolares com representação dos pais;

Criação de comissões temáticas (saúde, segurança, apoio psicopedagógico);

Participação activa dos pais na elaboração do Projecto Educativo da Escola.

7. Educação Parental

Palestras sobre desenvolvimento infantil e educação emocional;

Sessões de orientação com psicólogos e pedagogos;

Distribuição de guias práticos sobre rotina, alimentação e estudo.

CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Conclusões

A presente investigação sobre a participação das famílias no processo de ensino-aprendizagem na classe de iniciação permitiu constatar que, embora haja reconhecimento generalizado da importância do envolvimento parental por parte de professores e encarregados de educação, persistem desafios significativos para a consolidação de uma parceria efectiva entre escola e família.

Verificou-se que os educadores valorizam a presença activa dos pais, principalmente no acompanhamento do progresso escolar e no reforço das aprendizagens em casa. Contudo, factores como falta de tempo, limitações económicas, barreiras comunicacionais e ausência de estratégias de aproximação por parte da escola limitam esse envolvimento.

Do lado das famílias, observou-se vontade de colaborar, mas também necessidade de orientação e capacitação para compreenderem melhor o seu papel no apoio às actividades escolares. A carência de materiais, a baixa escolaridade de alguns encarregados de educação e a falta de meios para deslocação até à escola são obstáculos que afectam negativamente essa relação.

Neste contexto, conclui-se que fortalecer a colaboração entre escola e família é uma necessidade urgente, sobretudo no ensino de base, onde se estruturam os alicerces do desenvolvimento integral das crianças. Tal colaboração deve ser cultivada através de acções concretas, organizadas e permanentes por parte da escola, envolvendo os educadores, a direcção e a própria comunidade.

Sugestões

Com base nos resultados obtidos, apresentam-se as seguintes sugestões práticas para melhorar o envolvimento das famílias na educação infantil:

1. Estabelecer canais de comunicação claros e permanentes com os encarregados de educação, utilizando meios acessíveis como mensagens, bilhetes, murais informativos e encontros periódicos.

2. Realizar formações e oficinas para os pais, com conteúdos simples e práticos, sobre como ajudar os filhos nas tarefas, estimular hábitos de leitura e participar activamente na vida escolar.

3. Promover reuniões escolares em horários flexíveis, adaptados às realidades laborais das famílias, e criar oportunidades para participação dos pais em actividades extracurriculares e eventos escolares.

4. Incluir os encarregados de educação na planificação de projectos escolares, como feiras culturais, campanhas de limpeza ou actividades recreativas, fomentando o sentimento de pertença e valorização mútua.

5. Sensibilizar os professores e a direcção escolar para a importância de uma postura acolhedora, respeitosa e colaborativa face às famílias, combatendo atitudes de julgamento e promovendo a empatia.

6. Desenvolver programas de incentivo à parentalidade positiva, em parceria com igrejas, associações locais e instituições públicas, reforçando o papel das famílias na formação de valores e atitudes desde a iniciação.

7. Criar comissões de pais por turma que funcionem como pontes entre a escola e as restantes famílias, facilitando a mobilização comunitária e o acompanhamento das actividades escolares.

8. Investir em políticas públicas educativas que reforcem o papel da família na educação e proporcionem recursos e meios para sua participação activa, sobretudo em zonas rurais ou com maior vulnerabilidade social.

Estas acções, se implementadas de forma coordenada, poderão fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade, favorecendo um processo educativo mais completo, inclusivo e eficaz, especialmente nos primeiros anos de escolaridade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, S., & Rodrigues, T. (2020). Família e educação pré-escolar: Contributos para a aprendizagem das crianças. *Revista Portuguesa de Educação*, 33(2), 43–59. <https://doi.org/10.21814/rpe.33.2.2020>

Anders, Y., Grosse, C., Roßbach, H. G., & Weinert, S. (2021). Early learning and the long-term benefits of preschool education. *Early Childhood Research Quarterly*, 55, 30–45. <https://doi.org/10.1016/j.ecresq.2020.10.001>

Araújo, A., & Bastos, J. (2020). A influência do envolvimento parental na aprendizagem dos alunos do 1.º ciclo. *Educação & Sociedade*, 41(1), 65–78. <https://doi.org/10.1590/es.223392>

Barnett, W. S., & Friedman-Krauss, A. H. (2020). Early childhood education: Long-term effects and policy implications. *Educational Psychologist*, 55(4), 409–421. <https://doi.org/10.1080/00461520.2020.1813798>

Bronfenbrenner, U., & Morris, P. A. (2006). The bioecological model of human development. In R. M. Lerner (Ed.), *Handbook of child psychology* (6th ed., Vol. 1, pp. 793–828). Wiley.

Cruz, M. F., Pereira, A. M., & Gomes, C. A. (2021). Tecnologias digitais como ferramenta de aproximação entre escola e família. *Revista Lusófona de Educação*, 51, 55–72. <https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle51.03>

Epstein, J. L. (2018). *School, family, and community partnerships: Preparing educators and improving schools* (2nd ed.). Routledge.

Ferreira, D. J., & Costa, A. L. (2022). Desigualdade social e envolvimento parental na escola pública. *Cadernos de Educação*, 43(1), 75–92. <https://doi.org/10.22481/ced.v43i1.10083>

Heckman, J. J. (2017). The economics of human development and social mobility. *Annual Review of Economics*, 9(1), 209–236. <https://doi.org/10.1146/annurev-economics-082217-053252>

Hines, C., Spencer, M. B., & Cowen, E. L. (2020). Resilience in children: Parental practices in vulnerable contexts. *Child Development Perspectives*, 14(2), 72–78. <https://doi.org/10.1111/cdep.12356>

Hoffman, D. M., Lima, F. C., & Gonçalves, J. M. (2019). Diversidade cultural e envolvimento familiar na escola pública. *Educação & Sociedade*, 40(149), 89–105. <https://doi.org/10.1590/es0101-73302019190718>

Hoover-Dempsey, K. V., & Sandler, H. M. (2019). Parental involvement in children's education: Why does it make a difference? *Teachers College Record*, 121(3), 49–65.

Kim, J., & Suh, S. (2020). Parental engagement and early academic performance in disadvantaged communities. *Early Education and Development*, 31(2), 145–162. <https://doi.org/10.1080/10409289.2019.1622545>

Liang, X., & Ke, Y. (2021). Cultural values and parental involvement in early childhood education. *Early Child Development and Care*, 191(1), 56–72. <https://doi.org/10.1080/03004430.2019.1573145>

Libâneo, J. C. (2013). *Didática* (24.^a ed.). São Paulo: Cortez Editora.

Oliveira, D. R., & Souza, V. R. (2017). A importância da participação da família no desempenho escolar dos alunos. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 1(9), 121–132. <https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/desempenho-escolar>

Perrenoud, P. (2000). *Ensinar: Agir na urgência, decidir na incerteza*. Porto Alegre: Artmed.

Silva, M. J., & Castro, R. S. (2022). A formação de pais e o impacto na aprendizagem dos filhos. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 17(3), 112–128. <https://doi.org/10.21723/riaee.v17i3.14497>

Silva, T. A., & Gomes, R. M. (2021). O papel das práticas parentais no sucesso escolar de crianças da educação infantil. *Revista Brasileira de Educação*, 26(1), 89–97. <https://doi.org/10.1590/1809-449x2021v26e101319>

Silva, V. F., & Lima, C. R. (2021). Barreiras ao envolvimento familiar na escola pública: Tempo, formação e cultura. *Revista Educação & Realidade*, 46(2), 33–45. <https://doi.org/10.1590/2175-623610872>

Tardif, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional* (16.^a ed.). Petrópolis: Vozes.

Timmons, K., Pelletier, J., & Corter, C. (2018). Parent involvement in preschool: Predicting school readiness and academic achievement. *Early Childhood Research Quarterly*, 45, 309–320. <https://doi.org/10.1016/j.ecresq.2018.05.003>

Vasconcellos, C. S. (2000). *Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. São Paulo: Libertad.

Wang, M., Sanders, M. R., & Jones, T. (2020). Evidence-based parenting programmes and school success: The case of Triple P. *Journal of Child and Family Studies*, 29(1), 210–225. <https://doi.org/10.1007/s10826-019-01538-9>

Yoshikawa, H., Weiland, C., & Brooks-Gunn, J. (2016). Investing in our future: The evidence base on preschool education. Society for Research in Child Development & Foundation for Child Development.

Zaman, M., Shiraz, M., & Fatima, N. (2019). Parental involvement and academic achievement of young children. *Journal of Educational Psychology*, 32(1), 55–6

APÊNDICES

Apêndice A – Questionário para Educadores/Professores

Objectivo: Avaliar a percepção dos educadores acerca do envolvimento das famílias no processo educativo e o impacto dessa participação no desempenho dos alunos e no ambiente escolar.

Dados de Identificação

1. Faixa etária:

- ☐ Menos de 25 anos
- ☐ 25 a 34 anos
- ☐ 35 a 44 anos
- ☐ 45 a 54 anos
- ☐ 55 anos ou mais

2. Género:

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Outro

3. Nível de escolaridade:

- ☐ Ensino Médio
- ☐ Licenciatura
- ☐ Mestrado
- ☐ Outro (especificar): _____

4. Tempo de experiência no magistério:

- ☐ Menos de 1 ano
- ☐ 1 a 5 anos
- ☐ 6 a 10 anos
- ☐ Mais de 10 anos

Percepção sobre o Envolvimento Familiar

5. Qual a importância da participação da família no processo educativo das crianças?

- ☐ Fundamental
- ☐ Moderadamente importante
- ☐ Pouco importante
- ☐ Sem importância

6. Com que frequência os pais/encarregados participam nas reuniões escolares?

- ☐ Sempre
- ☐ Às vezes

- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

7. Como avalia o apoio das famílias nas actividades escolares dos alunos?

- ☐ Muito bom (ajuda nas tarefas, participa em actividades)
- ☐ Moderado (ajuda parcial ou ocasional)
- ☐ Insuficiente (ajuda limitada ou inexistente)

8. A participação da família influencia o desempenho dos alunos?

- ☐ Sim, positivamente
- ☐ Não tem impacto significativo
- ☐ Não, afecta negativamente
- ☐ Não sei dizer

9. Que estratégias poderiam incentivar um maior envolvimento dos pais?

- ☐ Mais reuniões e eventos escolares
- ☐ Envolvimento em actividades pedagógicas
- ☐ Melhor comunicação entre escola e família
- ☐ Outro (especificar): _____

10. Quais são os principais desafios para envolver as famílias no processo educativo?

- ☐ Falta de tempo dos pais
- ☐ Falta de interesse
- ☐ Falta de entendimento sobre a importância da educação
- ☐ Outros (especificar): _____

APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO PARA PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Objectivo:

Obter informações sobre a percepção dos pais/encarregados de educação acerca da sua contribuição no processo educacional dos filhos e como essa participação impacta o desempenho académico e o comportamento das crianças.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Faixa etária:

- ☐ Menos de 25 anos
- ☐ 25 a 34 anos
- ☐ 35 a 44 anos
- ☐ 45 a 54 anos
- ☐ 55 anos ou mais

Género:

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Outro

Nível de escolaridade:

- ☐ Ensino Fundamental
- ☐ Ensino Médio
- ☐ Ensino Superior
- ☐ Outro (especificar): _____

PERGUNTAS PRINCIPAIS

Você participa das reuniões escolares do seu filho?

- ☐ Sim, sempre
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

Como você apoia o seu filho nas tarefas escolares?

- ☐ Ajudando directamente nas tarefas
- ☐ Incentivando o estudo e discutindo a importância dos estudos
- ☐ Oferecendo prémios ou recompensas
- ☐ Não faço nada específico

Quais dificuldades você enfrenta ao tentar ajudar o seu filho?

- ☐ Falta de tempo
- ☐ Falta de material de apoio
- ☐ Não sei como ajudar
- ☐ Outros (especificar): _____

Você acredita que a sua participação impacta o desempenho do seu filho?

- ☐ Sim, positivamente
- ☐ Não, não tem impacto
- ☐ Não sei dizer

Que tipo de apoio adicional gostaria de receber da escola?

- ☐ Mais informações sobre o progresso escolar
- ☐ Formação para ajudar nas tarefas
- ☐ Actividades extracurriculares
- ☐ Outro (especificar): _____